

VASCULITES SISTÊMICAS GRAVES: MANIFESTAÇÕES POTENCIALMENTE FATAIS E CONDOTA EMERGENCIAL.

Luciana Clédina Bezerra Lopes¹, Álvaro Menino Leite², Livia Araújo Dantas de Medeiros³, Radimael da Silva Cavalcante⁴, Ramon Pereira Martins⁵, Daniele Kelle Lopes de Araújo⁶

¹²³⁴⁵Centro Universitário de Patos, ⁶Universidade Federal de Campina Grande
(lucianalopes@med.fiponline.edu.br)

Introdução: As vasculites sistêmicas são doenças inflamatórias dos vasos sanguíneos caracterizadas por processo imunomediado que pode comprometer artérias, veias e capilares de diferentes calibres, levando a isquemia e dano tecidual. Essas condições podem evoluir com falência orgânica aguda, especialmente quando há acometimento pulmonar ou renal, configurando emergência reumatológica de alta gravidade. O curso clínico pode ser rapidamente progressivo, exigindo reconhecimento imediato para evitar sequelas permanentes. **Objetivo:** Discutir as principais manifestações graves e as estratégias terapêuticas emergenciais nas vasculites associadas a autoanticorpos, com ênfase nas formas potencialmente fatais. **Metodologia:** Revisão descritiva de literatura publicada a partir de 2020, incluindo diretrizes internacionais e estudos clínicos relevantes sobre diagnóstico e manejo em situações críticas, com foco nas vasculites associadas a anticorpos anticitoplasma de neutrófilos. **Resultados:** Hemorragia alveolar difusa, insuficiência renal rapidamente progressiva, neuropatia periférica grave e comprometimento cutâneo extenso configuram emergências médicas. Clinicamente, os pacientes podem apresentar dispnéia súbita, hemoptise, queda abrupta da hemoglobina, hematúria e elevação acelerada de creatinina. A identificação precoce por meio de avaliação clínica detalhada, exames laboratoriais específicos e métodos de imagem é essencial para início imediato de terapia imunossupressora. A pulsoterapia com corticosteroides intravenosos associada a agentes imunossupressores constitui a base do tratamento. Em casos selecionados, terapias adjuvantes podem ser necessárias, especialmente diante de manifestações ameaçadoras à vida. A abordagem multidisciplinar demonstrou impacto positivo na sobrevida, na preservação da função renal e na redução de complicações a longo prazo. **Conclusões:** As vasculites sistêmicas graves requerem intervenção rápida, diagnóstico preciso e tratamento agressivo para evitar falência orgânica irreversível, reduzir mortalidade e melhorar o prognóstico funcional dos pacientes.

Palavras-chave: Doenças inflamatórias. Hemorragia Alveolar. Imunossupressão.

Área Temática: Emergências Reumatológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CHUNG, S. A. **Guideline for the management of ANCA-associated vasculitis**. Atlanta: Arthritis & Rheumatology, 2021. ROBSON, J. C. **Advances in the treatment of ANCA-associated vasculitis**. London: Nature Reviews Rheumatology, 2022. SUPPIAH, R. **Management of life-threatening manifestations of systemic vasculitis**. Oxford: Rheumatology, 2020.